

190								148	1	
-----	--	--	--	--	--	--	--	-----	---	--

**RESERVA SARARÉ**

# Ministro libera 220 mil para desintrusão

**RUBENS VALENTE**  
Da Reportagem

O ministro da Justiça, Nelson Jobim, anunciou ontem em Brasília a liberação de R\$ 220 mil para a Polícia Federal realizar a operação de retirada dos garimpeiros e madeireiros que ocupam a Reserva Sararé, dos índios nhambiquaras, a 540 km de Cuiabá.

O anúncio foi feito ontem numa reunião entre o ministro, o presidente da Funai, Júlio Gaiger, o diretor-geral da Polícia Federal, Vicente Chelotti, o secretário-executivo do Ministério, Milton Seligman, e o administrador regional da Funai (Fundação Nacional do Índio) em Cuiabá, Ademir Gudrin.

O administrador informou no início da noite de ontem por telefone ao DIÁRIO DE CUIABÁ que a data para o início da desintrusão deve ser definida na próxima segunda-feira em Cuiabá.

Também na segunda-feira, o sinal verde será dado pelo diretor nacional da PF, Vicente Chelotti, ao superintendente da PF no Esta-

do, Cláudio Rosa. O secretário-executivo do Ministério da Justiça, Milton Seligman, no mesmo dia deve manter contato com o governo do Estado.

Segundo Gudrin, será discutido com ONGs (Organizações Não-Governamentais) e órgãos do governo do Estado que também participarão da operação, se a desintrusão vai ser deflagrada de imediato, ou logo após o feriado do dia 1º de janeiro. Como a operação deve demorar no mínimo 20 dias, deverão ocorrer duas interrupções, por causa dos feriados, o que poderia comprometer o sucesso do plano.

A Polícia Federal de Brasília informou que não haverá feriado para os servidores do órgão, se necessário, mas será trabalhoso convencer funcionários dos órgãos estaduais, com salários atrasados, a deixarem de passar o Natal e o Ano Novo com suas famílias.

O administrador regional da Funai disse que o plano de desintrusão, desta vez, pretende ter efeitos mais duradouros. A Funai vai reformar duas guaritas nas principais vias de acesso à reser-

va, além de instalar um posto de vigilância. O serviço de guarda ficará a cargo da Polícia Militar, através da Polícia Florestal.

A reserva indígena Sararé, de 67,4 mil hectares, localizada entre os municípios de Pontes e Lacerda e Vila Bela da Santíssima Trindade, pertence a 79 nhambiquaras do subgrupo katithauru e foi demarcada em abril de 85. Desde então, seguiram-se várias invasões, com pelo menos duas grandes operações de retirada dos invasores.

Atualmente, segundo estimativas dos órgãos envolvidos na operação, há pelo menos 8 mil garimpeiros e cerca de 150 madeireiros extraindo ouro e madeira nobre da terra indígena, como mogno e cerejeira. A recente invasão começou em junho deste ano e acentuou-se nos últimos quatro meses.

Em duas semanas os órgãos públicos discutiram e elaboraram o plano de desintrusão da área, mas o Ministro da Justiça, Nelson Jobim, demorou pelo menos 20 dias para fazer o anúncio de ontem, o da liberação dos recursos para a Polícia Federal.